



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

EDITAL Nº 006/2012

O DOUTOR ALFREDO RICARDO DE HOLANDA CAVALCANTE MACHADO, PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, no desempenho de suas atribuições institucionais, com fundamento no art.37, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993 c/c artigo 105, parágrafo único da Lei Complementar nº 72, de 12 de dezembro de 2008, resolve RETIFICAR o edital nº 005/2012, publicado no sítio eletrônico da Procuradoria Geral de Justiça, conforme segue:

I – Torna público, para conhecimento dos interessados, que foi prorrogado até o dia 25/04/2012, o prazo de realização das inscrições para o exame de seleção de estagiários do Ministério Público do Estado do Ceará, regido pelo Edital nº 005/2012, a serem formalizadas no Núcleo Gestor de Estágio do Ministério Público do Estado do Ceará, situado na sede da Procuradoria Geral de Justiça, na Rua Assunção, nº 1100, Bairro José Bonifácio, para as vagas ofertadas na Capital, e nas sedes das Promotorias de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana e do Interior que ofertarem vagas de estágio, de acordo com o anexo II do Edital nº 005/2012, mediante preenchimento de formulário para esse fim destinado, disponível no local da inscrição;

II- No período compreendido de 26/04/2012 a 02/05/2012, serão analisados pelo Núcleo Gestor de Estágio os pedidos de inscrição, sendo indeferidos aqueles que tiverem em desacordo com as regras previstas no presente edital;

III – O anexo I, do Edital nº 005/2012, passa a vigorar com a seguinte disposição:

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Nº	ENTIDADE DE ENSINO SUPERIOR	NÚMERO DO CONVÊNIO
1	Universidade Federal do Ceará - UFC	16/2009
2	Universidade Estadual do Ceará - UECE	17/2009
3	Universidade Regional do Cariri - URCA	18/2009
4	Universidade Vale do Acaraú – UVA	19/2009
5	Universidade de Fortaleza - UNIFOR	20/2009
6	Faculdade Paraíso do Ceará – FAP	21/2009
7	Faculdade Sete de Setembro – FA7	22/2009

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

8	Instituto de Ensino e Cultura – ICEC	23/2009
9	Instituto de Ensino Superior do Ceará – IESC	24/2009
10	Inst. Fil. Teol. N. S. I. Rainha do Sertão - IFTNSIRS	25/2009
11	Faculdade Integrada do Ceará - FIC	26/2009
12	Faculdade Farias Brito - FFB	27/2009
13	Faculdade Christus	28/2009
14	Faculdade Cearense - FAC	29/2009
15	Faculdade Juazeiro do Norte – FJN	30/2009
16	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO	31/2009
17	Faculdade Vale do Salgado - FVS	32/2009
18	Instituto de Ensino Superior de Fortaleza - IESF	33/2009
19	Faculdade Ateneu - FATE	34/2009
20	Faculdade Terra Nordeste - FATENE	35/2009
21	Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA	36/2009
22	Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI	37/2009
23	Faculdade de Tecnologia Informática - FATI	38/2009
24	Faculdade de Ciências Tecnológicas de Fortaleza - FCTFOR	39/2009

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

25	Faculdade Luciano Feijão – FLF	40/2009
26	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE	41/2009
27	Faculdade Nordestes-FANOR	05/2010
28	Faculdade Leão Sampaio	06/2010
29	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza	08/2011

IV- Fica alterado o anexo II, do Edital nº 005/2012, que versa sobre a oferta de vagas do certame, conforme segue:

CAPITAL		
Nº	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE VAGAS
01	DIREITO	72
02	JORNALISMO	05
03	CONTABILIDADE	05
04	BIBLIOTECONOMIA	03
05	SERVIÇO SOCIAL	02
06	GEOGRAFIA	03

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

07	PSICOLOGIA	02
08	ENGENHARIA CIVIL	01
	TOTAL	93

REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR

Nº	COMARCA	ÁREA ACADÊMICA	Nº DE VAGAS
01	BATURITE	DIREITO	01
02	CANIDÉ	DIREITO	01
03	HORIZONTE	DIREITO	01
04	BEBERIBE	DIREITO	01
05	PACATUBA	DIREITO	01
06	PACAJUS	DIREITO	02
07	CAUCAIA	DIREITO	07
08	ITAITINGA	DIREITO	01
09	MARANGUAPE	DIREITO	02
10	MARACANAÚ	DIREITO	07
11	CHOROZINHO	DIREITO	01
12	EUSEBIO	DIREITO	01
13	URUBURETAMA	DIREITO	01
14	FORTIM	DIREITO	01
15	AQUIRAZ	DIREITO	01
16	QUIXADÁ	DIREITO	C.R*
17	MORADA NOVA	DIREITO	01
18	QUIXERAMOBIM	DIREITO	C.R*
19	CARIÚS	DIREITO	01
20	CEDRO	DIREITO	01
21	ICÓ	DIREITO	01
22	LAVRAS DA MANGABEIRA	DIREITO	01
23	QUIXERÉ	DIREITO	01
24	JAGUARIBE	DIREITO	01
25	IGUATU	DIREITO	01

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

26	QUIXELÔ	DIREITO	01
27	ACOPIARA	DIREITO	01
28	CATARINA	DIREITO	01
29	SÃO BENEDITO	DIREITO	01
30	ITAREMA	DIREITO	01
31	TIANGUÁ	DIREITO	01
32	UBAJARA	DIREITO	01
33	MERUOCA	DIREITO	01
34	GROAÍRAS	DIREITO	01
35	IBIAPINA	DIREITO	01
36	SANTANA DO ACARAÚ	DIREITO	01
37	CRUZ	DIREITO	01
38	VARZEA ALEGRE	DIREITO	01
39	SANTA QUITÉRIA	DIREITO	01
40	MORRINHOS	DIREITO	01
42	SOBRAL	DIREITO	04
43	VARJOTA	DIREITO	01
44	REIURUTABA	DIREITO	01
45	CRATO	DIREITO	03
46	JUAZEIRO DO NORTE	DIREITO	02
47	BARBALHA	DIREITO	C.R*
48	MISSÃO VELHA	DIREITO	01
49	AURORA	DIREITO	01
50	JARDIM	DIREITO	01
51	CARIRÉ	DIREITO	01
52	ARARIPE	DIREITO	01
53	MILAGRES	DIREITO	01
54	BREJO SANTO	DIREITO	01
55	CARIRIAÇU	DIREITO	01
56	CAMPOS SALES	DIREITO	01
	TOTAL		72

*. Cadastro de Reserva

V- Fica acrescido ao anexo III, do edital nº 005/2012, o conteúdo programático do curso de engenharia civil, conforme segue:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Windows XP, Pacotes Office 97 a 2000 e BR Office 2.1, AUTOCAD, Internet e Rede.

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

FISICA EXPERIMENTAL I: UNIDADE I - Medição. Medir comprimentos com o uso do paquímetro e do micrômetro, operando com algarismos significativos 01.01 - Medidas de comprimento; 01.02 - Erros nas medidas. UNIDADE II - Movimento de um corpo. Determinar a velocidade e a aceleração de um corpo sobre um plano inclinado, relacionando espaço percorrido e tempo, utilizando colchão de ar. 02.01 - Movimento retilíneo; 02.02 - Movimento uniformemente variado.

INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL: UNIDADE I - Introdução à Engenharia. Conceituar engenharia. 01.01 - Conceito, finalidade e relação com as outras atividades profissionais; 01.02 - A importância social da engenharia. UNIDADE II - Estrutura curricular. Descrever a estrutura curricular do curso de engenharia civil. 02.01 - Disciplinas e áreas de estudo. UNIDADE III - Campo de atuação do profissional. Apresentar as áreas de atuação do engenheiro civil. 03.01 - Construção civil; 03.02 - Estrutura; 03.03 - Geotecnia; 03.04 - Hidráulica; 03.05 - Saneamento; 03.06 - Recursos Hídricos; 03.07 - Transportes. UNIDADE IV - Controle social do exercício da profissão. Definir o controle social do exercício da profissão: a responsabilidade profissional do engenheiro civil. 04.01 - Os órgãos regulamentadores: o sistema CONFEA, CREA. 04.02 - Associações de classe: Sindicatos, Clube de Engenharia, ABENC. UNIDADE V - Modelos: suas aplicações em engenharia. Apresentar noções de modelos. 05.01 - Definição; 05.02 - Classificação; 05.03 - Exemplos práticos

DESENHO I: UNIDADE I - Desenho a mão livre e com instrumentos convencionais. Executar desenho a mão livre e com uso dos instrumentos convencionais. 01.01 - Paralelas; 01.02 - Perpendiculares; 01.03 - Formas geométricas; 01.04 - Texturas; 01.05 - Textos (letras e números). UNIDADE II - Projeções. Identificar objetos em planos horizontal e vertical ortogonais e posterior planificação. 02.01 - Cônicas e cilíndricas; 02.02 - Sistema de projeções; 02.03 - Diedros; 02.04 - Estudo do ponto; 02.05 - Rebatimento e épura; 02.06 - Aplicação no AutoCAD. UNIDADE III - Estudo da reta. Identificar as retas e suas posições relativas, reversas, concorrentes e paralelas. 03.01 - Representações de retas; 03.02 - Posições de retas relativas aos planos de projeções; 03.03 - Pontos notáveis de uma reta; 03.04 - Posições relativas entre retas; 03.05 - Visibilidade da reta no espaço; 03.06 - Aplicação no AutoCAD. UNIDADE IV - Estudo do plano. Identificar os planos no espaço através de seus traços e por elementos geométricos que o definem e suas respectivas projeções. 04.01 - Representação dos planos em épura, através da interseção com os planos de projeção e os elementos pertinentes, tais como: três pontos não alinhados, retas concorrentes ou paralelas; 04.02 - Aplicação do AutoCAD. UNIDADE V - Paralelismo, interseção e perpendicularismo. Identificar posições relativas entre planos e retas / planos, paralelismo, interseção e perpendicularismo. 05.01 - Aplicação da condição geométrica de paralelismo entre reta e plano, plano e reta, plano e plano, planos secantes, determinação de dois pontos comuns aos planos, traço de reta em plano; 05.02 - Aplicação da condição geométrica de perpendicularismo entre reta e plano e plano com plano; 05.03 - Aplicação no AutoCAD. UNIDADE VI - Métodos descritivos. Utilizar os métodos descritivos, determinando a verdadeira grandeza. 06.01 - Aplicação de métodos descritivos tais como: rebatimento (alçamento), mudança de plano; rotação para determinação da verdadeira grandeza de distância entre ponto e reta, ponto e plano; determinação de ângulo. 06.02 - Aplicação no AutoCAD. UNIDADE VII - Poliedros. Identificar poliedros (sólidos primitivos). 07.01 - Representações de poliedros: cubo, prisma, pirâmide, cone; determinação de interseções e seções. 07.02 - Aplicação no AutoCAD.

ESTATÍSTICA BÁSICA: UNIDADE I - Conceitos fundamentais da estatística. Destacar os conceitos básicos e identificar as etapas de um trabalho estatístico. 01.01 - Estatística; 01.02 - População, amostra e amostragem; 01.03 - Variável; 01.04 - Fenômeno (determinístico e aleatório); 01.05 - Estatística descritiva e indutiva; 01.06 - Parâmetro; 01.07 - Fases de um trabalho estatístico. UNIDADE II - Tipos de dados estatísticos e sua obtenção. Caracterizar os tipos de coletas de dados e distinguir os tipos de variáveis estatísticas. 02.01 - Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas; 02.02 - Variáveis discretas e contínuas; 02.03 - Identificar variável nominal e ordinal; 02.04 -

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Variáveis descritas em escala nominal, ordinal, intervalar e razões; 02.05 - Tipos de coletas de dados (periódica, contínua e ocasional); 02.06 - Razões da amostragem; 02.07 - Amostragem probabilística e não probabilística; 02.08 - Técnicas de amostragem probabilística. UNIDADE III - Representação tabular e gráfica. Sintetizar os dados através de tabelas e analisar os dados por meio dos gráficos. 03.01 - Representar dados estatísticos através de tabelas, envolvendo de uma a três variáveis; 03.02 - Apontar as indicações, construir e interpretar os gráficos em: Coluna ou barra; Linha; Pizza; Polar. 03.03 - Sintetizar os dados de uma variável quantitativa em uma tabela de distribuição de frequência; 03.04 - Calcular e interpretar frequências relativas e acumuladas; 03.05 - Construir e interpretar os gráficos: Segmentos de reta; Histograma; Polígono; Ogiva. UNIDADE IV - Medidas de posição e dispersão. Identificar as aplicações, calcular e interpretar as medidas de posição e dispersão. 04.01 - Moda; 04.02 - Mediana; 04.03 - Média; 04.04 - Relações entre moda, mediana e média; 04.05 - Propriedades da média; 04.06 - Conceitos de dispersão; 04.07 - Dispersão absoluta (variância e desvio padrão); 04.08 - Dispersão relativa (coeficiente de variação e escore reduzido); 04.09 - Propriedades da variância. UNIDADE V - Noções de probabilidade. Avaliar a previsibilidade de dados estatísticos. 05.01 - Distinguir probabilidade "a priori" de probabilidade "a posteriori"; 05.02 - Probabilidade condicional; 05.03 - Eventos mutuamente exclusivos e independentes. UNIDADE VI - Distribuições de Probabilidade. Identificar as premissas que permitem o emprego dos modelos probabilísticos. 06.01 - Calcular a probabilidade sob uma distribuição binomial; 06.02 - Utilizar o modelo de Poisson; 06.03 - Distribuição Normal. UNIDADE VII - Medidas de associação e regressão. Medir o grau de relação entre as variáveis e definir o modelo que interprete a relação funcional entre as variáveis. 07.01 - Coeficiente de contingência; 07.02 - Diagrama de dispersão; 07.03 - Coeficiente de correlação; 07.04 - Regressão.

MECÂNICA GERAL: UNIDADE I - Equilíbrio dos corpos rígidos. Analisar corpos rígidos em equilíbrio. 01.01 - Introdução; 01.02 - Forças externas em corpos rígidos; 01.03 - Momento de força; 01.04 - Teorema de Varignon; 01.05 - Conjugado ou binário; 01.06 - Redução de sistemas de forças; 01.07 - Sistemas equivalentes; 01.08 - Equilíbrio de um corpo rígido em duas dimensões; 01.09 - Equilíbrio de um corpo rígido em três dimensões; 01.10 - Noções de vínculo e graus de liberdade. UNIDADE II - Esforços simples. Calcular os esforços simples atuantes em um corpo rígido em equilíbrio. 02.01 - Forças internas, 3ª Lei de Newton; 02.02 - Diagrama de corpo livre; 02.03 - Apoios e vínculos; 02.04 - Esforço cortante e esforço normal; 02.05 - Momento fletor e momento torçor; 02.06 - Cálculo das reações de apoio; 02.07 - Noções de diagramas de esforços. UNIDADE III - Geometria das massas. Calcular momento de inércia de áreas. 03.01 - Momentos retangulares de inércia; 03.02 - Momento polar de inércia; 03.03 - Raios de giração; 03.04 - Produto de inércia; 03.05 - Translação de eixos. Teorema dos eixos paralelos; 03.06 - Rotação de eixos. Momentos máximos e mínimos. UNIDADE IV - Estudo de cabos flexíveis. Analisar o comportamento de cabos flexíveis. 04.01 - Cabos parabólicos; 04.02 - Catenárias.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I: UNIDADE I - Conceitos básicos de resistência dos materiais. Enunciar os conceitos introdutórios da resistência dos materiais. 01.01 - Objetivos da resistência dos materiais; 01.02 - Hipóteses simplificadas da resistência dos materiais; 01.03 - Conceitos de deslocamento, tensão e deformação. UNIDADE II - Tensão. Dimensionar e verificar a estabilidade de barras sujeitas à tração e compressão axiais. 02.01 - Diagrama de esforço normal; 02.02 - Diagrama tensão - deformação; 02.03 - Lei de Hooke; 02.04 - Conceito de tensão admissível e coeficiente de segurança; 02.05 - Problemas estaticamente indeterminados; 02.06 - Problemas envolvendo variação de temperatura; 02.07 - Tensões em um plano oblíquo em relação ao eixo da barra; 02.08 - Deformação lateral; 02.09 - Concentração de tensões próximo a furos; 02.10 - Energia de deformação. UNIDADE III - Reservatórios de paredes finas. Dimensionar reservatórios de paredes delgadas. 03.01 - Equação de Laplace; 03.02 - Reservatórios esféricos; 03.03 - Reservatórios cilíndricos. UNIDADE IV - Cisalhamento. Analisar o comportamento de barras sujeitas à cisalhamento puro. 04.01 - Definição de cisalhamento puro; 04.02 - Ligações com conectores; 04.03 - Ligações de peças metálicas com solda de filete; 04.04 - Energia de deformação. UNIDADE V - Torção de peças de seção circular. Dimensionar barras de seção circular sujeitas à torção pura. 05.01 - Definição de torção pura; 05.02 -



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Diagrama de momento torçor; 05.03 - Tensões de cisalhamento em regime elástico; 05.04 - Ângulo de torção; 05.05 - Problemas estaticamente indeterminados; 05.06 - Concentração de tensões em furos de barras de secção circular; 05.07 - Energia de deformação. UNIDADE VI - Flexão pura. Dimensionar e verificar a estabilidade de barras sujeitas à flexão simples reta. 06.01 - Definição de flexão pura; 06.02 - Diagrama de momento fletor; 06.03 - Tensão normal; 06.04 - Concentração de tensões em furos e entalhes de barras chatas sujeitas à flexão pura; 06.05 - Deslocamentos de barras submetidas à flexão pura. Equação diferencial da linha elástica; 06.06 - Energia de deformação. UNIDADE VII - Flexão devida a carregamento transversal. Dimensionar e verificar a estabilidade de barras sujeitas à flexão simples reta. 07.01 - Definição de flexão simples reta; 07.02 - Diagrama de esforço cortante; 07.03 - Relação entre momento fletor e esforço cortante; 07.04 - Relação entre esforço cortante e intensidade da carga distribuída; 07.05 - Tensões de cisalhamento em barras submetidas à flexão simples reta. UNIDADE VIII - Flexão oblíqua. Dimensionar e verificar a estabilidade de barras sujeitas à flexão oblíqua simples. 08.01 - Definição de flexão simples oblíqua; 08.02 - Cálculo de tensões e deformações em barras sujeitas à flexão simples oblíqua; 08.03 - Análise da posição da linha neutra. UNIDADE IX - Flexão composta. Dimensionar e verificar a estabilidade de barras submetidas à flexão composta. 09.01 - Definição de flexão composta; 09.02 - Cálculo de tensões e deformações em barras flexo-tracionadas e flexo-comprimidas; 09.03 - Tração e compressão excêntricas; 09.04 - Tensões em barras sujeitas à flexão composta oblíqua.

TOPOGRAFIA: UNIDADE I - Fundamentos de Topografia. Demonstrar uma visão sistêmica da topografia, com suas divisões, aplicações e elementos de estudo. 01.01 - Conceitos e divisão da agrimensura; 01.02 - Forma e dimensão da terra: superfície de referência, elementos de estudo, comprimento de visadas; escalas numéricas; 01.03 - Conceito, objetivos e aplicações da Topografia; 01.04 - Meridianos magnéticos e verdadeiros, Rumos e Azimutes, Declinação magnética, mapas isogônico e isopórico. UNIDADE II - Altimetria. Caracterizar os tipos de levantamento altimétrico, executando um nivelamento geométrico, e calculando uma caderneta altimétrica. 02.01 - Altimetria: Nivelamento trigonométrico; barométrico, estadimétrico; 02.02 - Nivelamento geométrico, cálculo de cadernetas, compensação de cotas; 02.03 - Representação do relevo terrestre; 02.04 - Curvas de níveis. Definições e aplicações. UNIDADE III - Planimetria. Realizar um levantamento planimétrico e calculando uma caderneta planimétrica. 03.01 - Topometria: instrumentos topográficos de campo de gabinete, medição de distância direta, indireta e eletrônica; 03.02 - Efeito da curvatura da terra na medição angular, linear altimétrica, campo topográfico; 03.03 - Medição de ângulos horizontais e verticais. UNIDADE IV - Planialtimetria e Fundamentos de GPS. Calcular uma caderneta planialtimétrica; dimensionando áreas e familiarizando-se com receptores GPS. 04.01 - Métodos utilizáveis num levantamento, verificação e compensação de erros lineares e angulares de fechamento; 04.02 - Avaliação de áreas e volume. Método gráfico, mecânico e analítico; 04.03 - Conceitos de receptores GPS.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, em Fortaleza, aos 11 de abril de 2012.

Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado
Procurador-Geral de Justiça



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)